Um dia na comunidade

Escuta, ó filho... - prólogo da Regra de S. Bento

Para compreender como se procura viver a vida monástica em Bose, mostramos como se desenvolve um dia da comunidade. Para viver concretamente a primazia da palavra de Deus...

cada irmão e irmã é convidado a acordar às 4.30h para dedicar-se, pelo menos uma hora à **lectio divina** pessoal sobre um texto das Escrituras, escolhido comunitariamente, para vincar a importância da Palavra como única e verdadeira fonte de comunhão.

Às 6.00h, tem lugar o primeiro dos três momentos de **oração comunitária cantada** do dia - o **Ofício da manhã.** Este Ofício é estruturado, como grande parte da **liturgia de Bose**, segundo a tradição latina, isto é, com um hino, uma salmodia (todo o Saltério é cantado em duas semanas), a leitura da Escritura, a intercessão e a oração; é lido um texto do Antigo Testamento (que se lê, por inteiro, em 3 anos) e um texto do Evangelho (os quatro Evangelhos são proclamados em 1 ano).

Às 8.00h, os sinos...

Depois da oração da manhã, segue-se das 6.45h às 7.00h o breve **Capítulo Diário** que começa com a leitura contínua das diversas Regras Monásticas da antiguidade, incluindo também a Regra de Bose. Esta é a oportunidade para o exercício da correcção fraterna e para a troca de informações sobre o dia e sobre o acolhimento.

Das 7.00h às 8.00h, segue-se uma hora de silêncio para a **oração pessoal** e leitura espiritual.

Às 8.00h, o toque triplo dos sinos assinala o **fim do grande silêncio** (iniciado às 20.00h da noite precedente, igualmente com um toque triplo dos sinos) e o início do dia de trabalho.

...cada um desenvolve o seu trabalho profissional...

Das 8.00h às 12.00h, cada um desenvolve o seu **trabalho profissional** e, às 12.30h, encontram-se na Igreja para a segunda Oração comunitária do dia - o **Ofício do meio-dia**. Neste Ofício, depois da salmodia, é proclamado um versículo do Evangelho do dia, sinal da constante *memoria Dei* que deve acompanhar cada momento da vida do monge, seguida de uma leitura breve dos Padres da Igreja ou de autores espirituais mais recentes.

No fim do Ofício, segundo uma tradição, quer do Ocidente quer do Oriente cristão, segue-se imediatamente **o almoço.** Este desenvolve-se num ambiente de diálogo e de troca de ideias muito fraterno. Para favorecer e facilitar uma comunicação autêntica e partilhada, não existe um único refeitório para a comunidade e para os hóspedes, mas diversas salas de pequena e média dimensão onde os Irmãos, com os hóspedes, procuram manter um diálogo comum à mesa que favoreça a participação e a escuta de todos.

Às 14.00h, recomeça o **trabalho**, que se prolonga até às 17.00h, quando um triplo toque dos sinos assinala o início de uma outra hora em silêncio para a leitura e oração ou para trabalhos de limpeza e manutenção da cela (nome dado ao quarto segundo a terminologia monástica).

a última oração do dia...

Às 18.30h, começa a última oração comunitária do dia - o **Ofício da tarde**. Neste Ofício, depois da Salmodia, são proclamados as cartas dos Apóstolos (lidas anualmente na íntegra).

Segue-se o jantar, em silêncio, ouvindo música clássica; uma ocasião acrescida para reflectir sobre as leituras escutadas durante o dia.

Às 20.00h, por fim, inicia-se o grande silêncio e cada um recolhe à sua cela para uma meditação pessoal, a recitação das Completas (oração da noite) e para descansar.